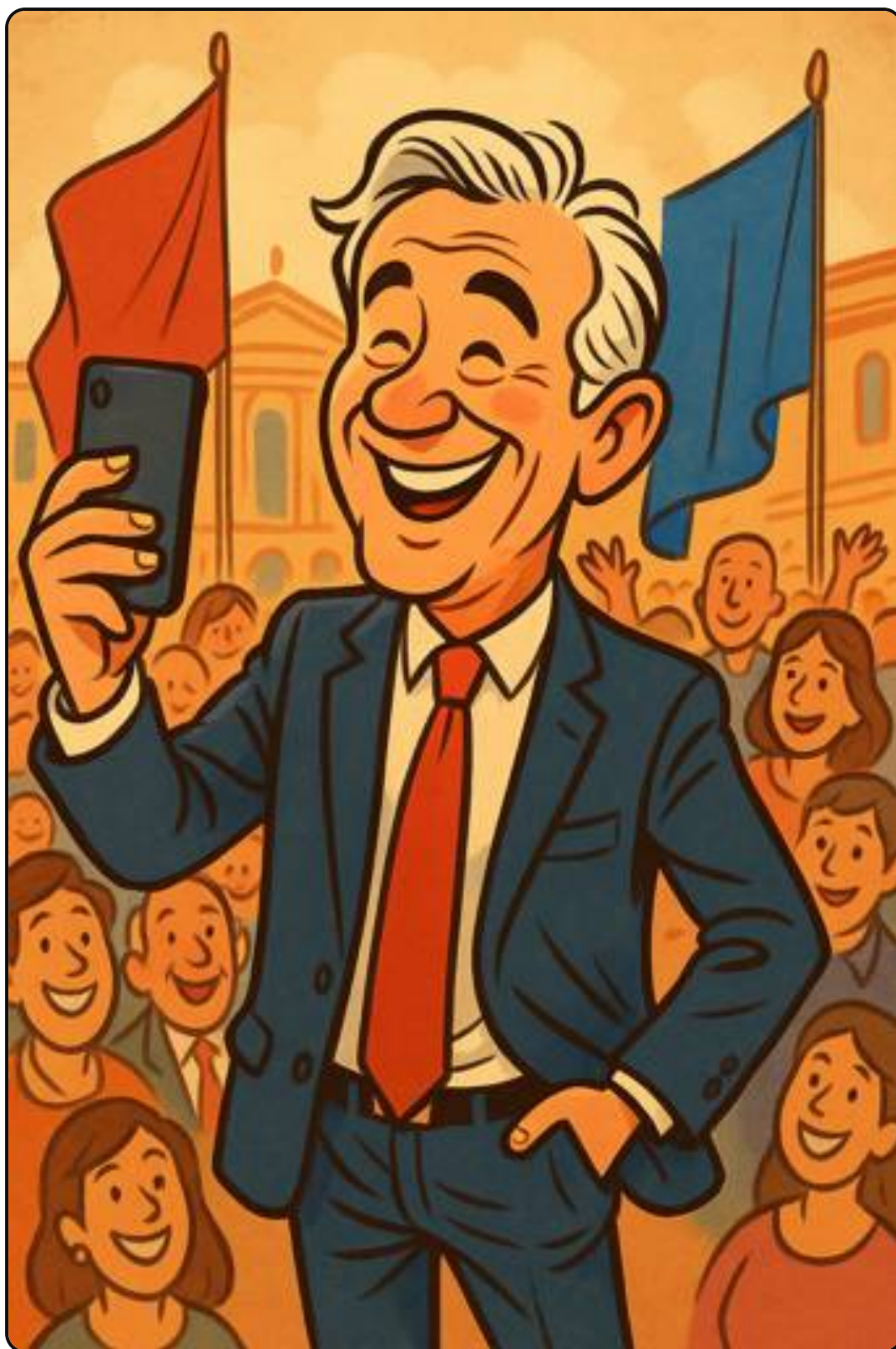


Sócrates e a Justiça portuguesa nas ruas da amargura

Publicado em 2025-09-11 13:08:40



CAPÍTULO 4 — COLETÂNEA *PORTUGAL AOS TRAMBOLHÕES*

🎓 A Lata de Sócrates e a Vergonha da Justiça em Portugal

Quando o arguido decide o ritmo — e a Justiça segura o bocejo.

📌 **Facto em Destaque** — O arguido mais mediático da democracia pede “pausa” no julgamento por cansaço e para tratar de assuntos académicos no Brasil.



Ilustração satírica — “Quero interromper para ir ao Brasil!”

“Pensei, pensei não, deliberei que vou interromper as minhas declarações.” Assim, com frase de sketch televisivo, José Sócrates informou o tribunal de que precisava de uma pausa. Não por doença, não por tortura psicológica — mas por *cansaço*, porque “já não tem 40 anos”, e porque tem de ir ao Brasil tratar de assuntos... académicos.

É o retrato perfeito da Justiça em Portugal: o arguido principal da maior operação de corrupção das últimas décadas decide quando fala, quando se cala e quando apanha o avião. O tribunal assiste, os advogados ajeitam a gravata, os procuradores coçam a caneta. O país, entre incrédulo e anestesiado, murmura o refrão: “É o sistema...”

O antigo reformador do país reforma-se agora a si mesmo no banco das testemunhas: fala quando quer, cala-se quando lhe convém e interrompe o espetáculo quando a audiência boceja. E a Justiça, no seu ritmo glacial, soma sessões como quem coleciona selos: décadas passam, testemunhas envelhecem, provas esmorecem — mas o doutoramento avança.

No fim, tudo soa a farsa mal ensaiada: a “Operação Marquês” tornou-se novela sem desfecho. Moral provisória? Em Portugal, o **cansaço do arguido** pesa mais do que a **paciência da nação**.

✍️ *Nova máxima popular: Rouba muito, fala pouco — e pede sempre uma pausa académica.*



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)